

# Atraso de navios com café no Porto chega a 80% em abril

Problema atingiu 95 porta-contêineres no mês passado em Santos

DA REDAÇÃO

No mês passado, 95 navios para exportação de café, ou 80% do total, registraram atrasos ou alteração de escalas no Porto de Santos, principal escoador do produto no Brasil. O maior prazo apurado foi de 30 dias. Os dados constam no mais recente Boletim Detention Zero (DTZ), elaborado pela ElloX Digital em parceria com o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), divulgado na última sexta-feira.

**OUTROS PORTOS**

Nos demais portos brasileiros que remetem café ao exterior, o cenário também é preocupante. De acordo com o Boletim DTZ, o índice de atrasos de navios para exportação do produto no

complexo portuário do Rio de Janeiro (RJ), responsável por 27% dos embarques no acumulado de 2024, foi de 70%; em Paranaguá (PR), de 42%; em Salvador (BA), de 29%; e em Vitória (ES), de 16%. No compila- do geral, 210 navios para exportação de café, ou 54% de um total de 391 porta- contêineres, tiveram atrasos em abril.

“Desse número de embarcações com escalas alteradas, 95 foram somente em Santos, que responde por 70% das exportações de café no acumulado deste ano. Ou seja, os exportadores brasileiros seguem enfrentando intensos desafios logísticos, com o alto índice de atrasos de navios e a falta de espaços no porto santista, que incorrem em inefi-

ciências, destacando-se como os principais entraves na adição de elevados custos, não planejados, aos atores do segmento”, comenta Eduardo Heron, diretor técnico do Cecafé.

Outro dado crítico apontado pelo boletim é a continuidade do curto período de abertura de gates no Porto de Santos, que é o tempo que o exportador dispõe para entregar seus carregamentos, originados no interior do País, em cumprimento ao deadline (tempo máximo da operação) de carga estabelecido pelos terminais nos portos.

No mês passado, apenas 11% dos procedimentos de embarque tiveram prazo superior a quatro dias de gate aberto por navios no Porto de Santos, o menor índice



Porto de Santos respondeu por 70% das exportações de café no acumulado deste ano, informa o Cecafé

registrado desde o início do levantamento, em janeiro de 2023. Outros 63, entre três e quatro dias e 26% tiveram menos de dois dias.

“Além disso, no mês passado, 42 navios não tive-

ram sequer uma abertura de gate no terminal santista, o que é extremamente preocupante, uma vez que isso gera, automaticamente, custos adicionais elevados e inesperados aos expor-

tadores, que já vivem um cenário oneroso, com os gargalos logísticos, para honrar seus compromissos junto aos importadores dos cafés do Brasil”, lamenta Heron.